

Perguntas e Respostas sobre Dispositivos Eletrônicos para Fumar- DEFs

Abril 2022

A Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (RDC – ANVISA) Nº 46 de 28/08/2009 proíbe a comercialização, importação e propaganda de quaisquer Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) no Brasil, como cigarros eletrônicos e outros dispositivos.

Apesar disso, a indústria do tabaco tem pressionado a Anvisa para rever essa decisão. O debate foi reaberto em 2019 e há a expectativa por parte das empresas de que o processo seja concluído em 2022.

No site da Anvisa há uma informação que o processo está em fase de análise de impacto regulatório. Cabe lembrar que em 2019 foram realizadas audiências públicas, uma em Brasília e outra no Rio de Janeiro, para que as partes interessadas pudessem se manifestar. Todo esse processo incluiu a contratação de pareceres técnicos, consultas a empresas que comercializam dispositivos eletrônicos de fumar em outros países. E, em novembro de 2021, foram realizadas pesquisas com dez grupos focais, em cinco capitais brasileiras, para avaliar a percepção de jovens e adultos em relação à exposição a esses mesmos produtos. Esta etapa foi conduzida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas).

Como podemos ver, esse tema é cercado de expectativas e há inúmeras incertezas quanto ao momento em que a Anvisa tomará a decisão. Caso a Anvisa solicite uma consulta pública, a decisão poderá ir para o final de 2022.

Percebendo que o momento é adequado para alertar a população sobre os riscos oferecidos pelos DEFs e pressionar os órgãos competentes pela continuidade da NÃO liberação dos mesmos, preparamos uma série de perguntas e respostas simples, que tem o objetivo de sanar as principais dúvidas sobre o consumo desses produtos.

Tire suas dúvidas sobre os DEFs¹:

O que são DEFs / cigarros eletrônicos?

Os DEFs / cigarros eletrônicos são dispositivos eletrônicos para fumar, alimentados por uma bateria, liberando vapor ao invés de fumaça. Existem inúmeros tipos de cigarros eletrônicos, desde produtos descartáveis (de uso único) até os recarregáveis, com refis

¹ Instituto Nacional de Câncer, Agência Nacional de Vigilância Sanitária e Fundação Oswaldo Cruz

líquidos, onde se armazena nicotina líquida, água, substâncias aromatizantes e solventes (como glicerina e propilenoglicol). Há também produtos confeccionados com folhas de tabaco que liberam nicotina quando aquecidos.

Os cigarros eletrônicos são perigosos?

Sim. Os cigarros eletrônicos trazem três tipos principais de riscos à saúde:

1. *o risco individual* – por conter nicotina, que é uma substância que causa dependência, e estimula que o indivíduo consuma mais cigarros, sejam eles eletrônicos ou convencionais. Os DEFs podem causar doenças, o contato com a nicotina líquida pode causar intoxicação aguda, principalmente em crianças, e as baterias podem explodir.
2. *o risco coletivo: a entrada e o consumo* destes produtos podem comprometer a bem sucedida política de controle do tabaco, que implementou diversas medidas que reduziram o consumo de derivados do tabaco e vêm funcionando há mais de 20 anos.
3. *o risco ao meio ambiente*: o descarte dos DEFs, de suas baterias e recipientes plásticos permanecem muitos anos na natureza.

Os cigarros eletrônicos fazem mal à saúde?

Sim. Estudos demonstraram que os DEFs / cigarros eletrônicos aumentam o risco de infarto agudo do miocárdio e de doenças respiratórias e pulmonares, como a asma. Além disso, estes produtos possuem em sua composição, substâncias reconhecidamente cancerígenas. Inclusive, recentemente foi descrito na literatura médica que o consumo de DEFs está relacionado a uma nova doença pulmonar em jovens, com potencial fatal, a EVALI.

Os cigarros eletrônicos ajudam o fumante a parar de fumar o cigarro comum?

Os cigarros eletrônicos não são considerados medicamentos/remédios e seu uso não pode ser considerado um tratamento para cessação do tabagismo. Não há evidências científicas que comprovem que o uso dos DEFs/ cigarros eletrônicos seja eficaz para parar de fumar. Muito pelo contrário, os fumantes que usam estes produtos têm menos chance de deixar de fumar pois podem fazer o uso dual de produtos (DEFs e cigarros convencionais ao mesmo tempo). Para quem quer parar de fumar, o SUS oferece tratamento gratuito, seguro e eficiente.